

1. (Ufrgs) A respeito da expansão europeia, da conquista e da ocupação da América Espanhola, considere as afirmações abaixo.

I. A *encomienda* era um sistema no qual indígenas deveriam fornecer mão de obra e pagar tributos a colonos espanhóis.

II. A conquista foi pacífica em relação aos Estados indígenas organizados, elemento que facilitou a rendição dessas populações.

III. A escravidão de povos autóctones foi um expediente comum, utilizado pela Coroa, contra indígenas capturados em guerras ou que se rebelassem.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

2. (Fuvest) A exploração da prata americana pelos espanhóis no século XVI teve grande importância na história mundial porque:

- a) incentivou a exploração metálica em outras regiões do globo, como Austrália e Ásia, além de facilitar a Revolução Industrial inglesa.
- b) contribuiu para o declínio do império asteca além de causar impacto ambiental no litoral da América com a formação de cidades até então despovoadas.
- c) acelerou a extinção de formas de acúmulo de capital mercantil em escala global substituindo pelo capital industrial e financeiro.
- d) conectou o continente americano com as partes do extremo oriente onde a prata também era explorada além de atrair grandes contingentes de africanos escravizados ao caribe.
- e) aumentou a circulação de moeda nas redes mundiais da economia europeia além de impactar as estruturas sociais indígenas pelo crescimento da exploração de seu trabalho.

3. (Enem PPL) Embora a compra de cargos e títulos fosse bem difundida na América, muitos nobres, aí moradores, receberam títulos da monarquia devido a suas qualidades e serviços. Desde o século XVI, os títulos de marquês e conde (títulos de Castela) eram concedidos, sobretudo, aos vice-reis e capitães-gerais nascidos na Espanha. Com menor incidência, esta mercê régia também podia ser remuneração de serviços militares, de feitos na conquista, colonização e fundação de cidades.

Segundo o texto, as concessões da Coroa espanhola visavam o fortalecimento do seu poder na América ao

- a) restringir os privilégios dos comerciantes.
- b) reestruturar a organização das tropas.
- c) reconhecer os opositores do regime.
- d) facilitar a atuação dos magistrados.
- e) fortalecer a lealdade dos súditos.

4. (Mackenzie) Ao analisar o processo de conquista da América pelos espanhóis, o historiador Héctor Bruit afirmou:

“O que mais chama a atenção em todo esse processo da conquista americana é a atitude dos indígenas em relação ao cristianismo. Documentos diversos atestam que os índios simulavam ser cristãos por meio dos significados das formas, rituais e gestos da nova religião, mas no fundo a simulação lhes permitia encobrir suas crenças idólatras”

Héctor Hernan Bruit. *Bartolomé de las Casas e a simulação dos vencidos*. Campinas/São Paulo: Editora da UNICAMP/Illuminuras, 1995, p.16.

É correto afirmar, pela análise do excerto, que

- a) a conquista militar dos espanhóis possibilitou a imposição do cristianismo no continente americano. Por isso, tentativas de sobrevivência e ressignificação de símbolos religiosos, por parte dos indígenas, não surtiram efeito.
- b) a conquista da América envolveu complexas relações entre conquistadores e conquistados. Nessas relações, concepções religiosas, estratégias de domínio e sobrevivência e ressignificação de símbolos se fizeram presentes.
- c) as relações entre espanhóis e indígenas foram permeadas por conflitos e estranhamentos culturais. Daí a necessidade europeia de impor o cristianismo aos nativos e, com isso, angariar fundos pecuniários à Igreja na América.
- d) os conquistados, ao ressignificar símbolos culturais dos conquistadores espanhóis, simularam a sobrevivência de sua própria cultura. Daí a facilidade com que as populações nativas foram aculturadas durante a conquista.
- e) os embates culturais foram constantes em todo o processo da conquista. Nesses embates, o consenso pela autodeterminação das populações indígenas ajuda a explicar o sucesso do empreendimento espanhol na América.

5. (Upf) Na conquista europeia da América, muito mais do que na guerra, os processos de trabalho e o consequente controle disciplinar imposto pelos espanhóis resultaram na mortandade da população nativa. Dentre os processos de trabalho impostos aos indígenas e que resultaram em sua dizimação, podemos apontar

- a) o assalariamento, que era pago em valores muito baixos e geralmente em espécie.
- b) a peonagem, na qual os indígenas trabalham em troca de comida, embora essa fosse racionada.
- c) a escravidão imposta aos indígenas, semelhante à dos africanos trazidos para América para trabalhar na extração de metais.
- d) a encomienda, forma de trabalho compulsório imposto a toda uma tribo para executar serviços agrícolas e de mineração.
- e) a parceria, na qual os indígenas eram obrigados a trabalhar na agricultura e nas minas, destinando dois terços da produção aos espanhóis.

6. (Fgv) A respeito da conquista da América e de sua colonização empreendida pelos espanhóis, é correto afirmar:

- a) Foram facilitadas pelo baixo índice de ocupação humana nas regiões do México, do Peru e da Bolívia, o que permitiu o estabelecimento de núcleos urbanos baseados nas referências culturais europeias.
- b) Basearam-se na produção agrícola realizada nas plantations escravistas e no comércio local, o que garantiu o controle do território frente às invasões de outras potências europeias.
- c) Basearam-se em um sistema administrativo dividido em vice-reinados, cujas jurisdições se estendem sobre vastas áreas territoriais e cabildos, representações políticas locais controladas por grandes proprietários, comerciantes e mineradores.
- d) Foram marcadas pelo estímulo a fluxos migratórios provenientes da Península Ibérica, o que permitiu que, em poucas décadas, houvesse uma ampla maioria de europeus e seus descendentes nos territórios americanos controlados pela Espanha.
- e) Caracterizaram-se pela tolerância religiosa e pela diversidade política, o que acabou por transformar a América Espanhola em área de refúgio para grupos e indivíduos perseguidos no continente europeu por suas crenças e práticas políticas.

7. (Enem PPL) Na África, os europeus morriam como moscas; aqui eram os índios que morriam: agentes patogênicos da varíola, do sarampo, da

coqueluche, da catapora, do tifo, da difteria, da gripe, da peste bubônica, e possivelmente da malária, provocaram no Novo Mundo o que Dobyns chamou de “um dos maiores cataclismos biológicos do mundo”. No entanto, é importante enfatizar que a falta de imunidade, devido ao seu isolamento, não basta para explicar a mortandade, mesmo quando ela foi de origem patogênica.

CUNHA, M. C. *Índios no Brasil: história, direitos e cidadania*. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

Uma ação empreendida pelos colonizadores que contribuiu para o desastre mencionado foi o(a)

- a) desqualificação do trabalho das populações nativas.
- b) abertura do mercado da colônia às outras nações.
- c) interdição de Portugal aos saberes autóctones.
- d) incentivo da metrópole à emigração feminina.
- e) estímulo dos europeus às guerras intertribais.

8. (Fgv) Os escravos provenientes da África chegaram à América espanhola junto com algumas das primeiras expedições. No primeiro e no segundo quartel do século XVI, vamos encontrá-los trabalhando no bateamento dos rios auríferos mais ricos e em outros locais de trabalho onde os lucros eram elevados ou não existia força de trabalho indígena, ou ambas as coisas. De modo geral, devido às distâncias e aos custos envolvidos, a aquisição e a manutenção dos escravos africanos eram mais onerosas que as dos índios de aldeia, e não havia aldeia agrícola autossuficiente à qual pudessem retornar na baixa temporada.

(Murdo J. Macleod. *Aspectos da economia interna da América Espanhola Colonial*. Em: Leslie Bethell (org.). *História da América Latina v. 2: América Latina Colonial*, 1998)

Entre as razões para o emprego crescente da mão de obra africana escravizada na América espanhola, é correto identificar:

- a) a intensificação da exploração de metais preciosos como ouro e prata no sul da América do Sul, na região do Rio da Prata, o que exigiu a mobilização de um grande contingente de trabalhadores.
- b) a interiorização da ocupação espanhola especialmente no México e na América Central, o que forçou o deslocamento de negros escravizados para essas regiões de forma a impulsionar a presença de colonos.
- c) o desenvolvimento da monocultura de exportação especialmente na região do Caribe e no norte da América do Sul, o que proporcionou capital excedente suficiente para permitir a aquisição de africanos escravizados.

d) a decadência do tráfico de escravos e o consequente barateamento de negros africanos escravizados nas colônias, o que estimulou os grandes proprietários da costa do Pacífico a adotarem essa mão de obra.

e) o estabelecimento do sistema de *plantation* na região andina, o que determinou a utilização, pelos grandes proprietários, da mão de obra escrava, para sustentar o latifúndio monocultor.

9. (Ufrgs) Após a Conquista da América, o governo espanhol implementou a “encomienda”, um sistema de exploração do trabalho indígena em benefício da emergente elite conquistadora.

Assinale a alternativa que indica características da “encomienda”.

- a) Divisão do território conquistado em pequenas propriedades a serem trabalhadas de forma conjunta por ameríndios e espanhóis.
- b) Escravização comercial dos ameríndios através do incentivo ao tráfico transatlântico de cativos indígenas, organizado pelo Coroa espanhola.
- c) Permissão para a utilização do trabalho compulsório indígena e extração de tributos dos ameríndios por parte dos espanhóis.
- d) Implementação de grandes propriedades rurais onde estava formalmente proibida a utilização do trabalho compulsório indígena.
- e) Consolidação de relações laborais, baseadas na adoção do trabalho assalariado como forma mais comum de exploração da mão de obra ameríndia.

10. (Ucpel) Com relação ao sistema colonial espanhol nas Américas, considere as afirmativas abaixo.

- I. A estratificação social da América hispânica apresentou uma rígida hierarquia e embasava-se em critérios étnicos e geográficos.
- II. A mão de obra escrava africana foi predominante nas atividades agrária e mineradora.
- III. Apesar da proibição da escravidão indígena instituiu-se aos nativos trabalho compulsório com a *mita* e a *encomienda*.
- IV. Os Cabildos eram constituídos por indivíduos nascidos na colônia e tinham como atribuição principal o recolhimento de impostos e aplicação da justiça.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e IV.
- b) II, III e IV;
- c) I, II e III;
- d) I, III e IV;
- e) I, II, III e IV;

11. (G1 - utfpr) A partir do final do século XV, na parte das Américas colonizada pelos espanhóis já estavam constituídos importantes impérios e grupos de povos locais que desenvolviam importantes atividades econômicas para seu sustento e desenvolvimento. Um bom exemplo foi o império que se estendia do atual Peru até o noroeste argentino, uma extensa faixa de terra, voltada para o Oceano Pacífico. A principal forma de tributação devida por todos em favor do Imperador era a *mita*, que pode ser definida como um imposto:

- a) pago com ricos produtos artesanais, como forma de demonstrar adoração ao grande governante.
- b) na forma de gêneros agrícolas e artesanais, que garantiam a manutenção de soldados do imperador.
- c) pago em moeda local, cunhada a partir do ouro e prata abundantes naquela região.
- d) pago em produtos agrícolas e em gado, conforme os valores da tributação.
- e) na forma de trabalho, conforme as necessidades de cada período do ano.

12. (Espm) A adoção de rígidas normas fixadas para o comércio colonial, como a aplicação do sistema de portos únicos e a utilização do sistema de frotas anuais (duas) que transportavam as mercadorias provenientes da metrópole e conduziam na viagem de retorno a produção colonial, foi uma característica da:

- a) colonização espanhola na América;
- b) colonização portuguesa no Brasil;
- c) colonização inglesa na América do Norte;
- d) colonização francesa no Canadá;
- e) colonização holandesa nas Antilhas.

13. (Fgv) O poeta canta:

“A espada, a cruz e a fome iam dizimando a família selvagem.” (Pablo Neruda).

Talvez não seja inútil partir desses versos para tentar perceber por que elementos – que encarados em seu conjunto, constituem um mecanismo – foi possível a conquista da América. (Ruggiero Romano, *Mecanismos da Conquista Colonial*. 1973. Adaptado)

Sobre o trecho citado, é correto afirmar que a conquista espanhola da América

- a) diferenciou-se muito da praticada pelos portugueses no Brasil, porque houve a instituição de pequenas propriedades rurais, a produção essencialmente voltada para o mercado interno e, ao mesmo tempo, uma política indigenista que privilegiou a catequese e condenou todas as formas de exploração do trabalho indígena, estabelecendo o trabalho assalariado para as atividades produtivas; mas a ausência de alimentos fez a fome prevalecer entre os colonos.

b) contou com muitas condições facilitadoras, caso da organização social das sociedades indígenas, produtoras de excedentes agrícolas e acostumadas com o trabalho de exploração extrativista mineral; mas, por outro lado, os religiosos espanhóis defendiam a necessidade da escravidão indígena a fim de que os nativos da América percebessem a importância da fé religiosa e do temor a Deus para a construção de laços familiares estáveis e moralmente aceitos.

c) foi organizada pelas elites coloniais, representadas pelos *criollos*, que criaram vários mecanismos de exploração do trabalho indígena, prevalecendo a condição escrava, porque, ainda que os preceitos jurídicos explicitassem a qualidade dos nativos de homens livres, cada morador adulto de aldeias era obrigado a oferecer a metade dos dias do ano de trabalho nas propriedades agrícolas, sempre com o irrestrito apoio das congregações religiosas, especialmente a dos jesuítas.

d) constitui-se como um organismo, no qual se articularam a superioridade bélica do colonizador, exemplificada pelo uso do cavalo; a existência de alguns mitos religiosos que precederam a presença espanhola na América, caso das profecias que garantiam a chegada iminente de novos deuses ou de calamidades; e uma considerável modificação nas formas de organização das sociedades nativas americanas, materializada na imposição de novas formas e ritmos de trabalho.

e) esteve sempre muito ameaçada pela dificuldade em obter mão de obra farta, porque as guerras entre os povos nativos eram constantes e geravam muitas mortes e, além disso, porque havia uma pressão importante de vários setores da Igreja Católica para que os indígenas só fossem deslocados às frentes de trabalho depois da formação catequética, que demorava alguns anos e retirava dos índios a motivação para as atividades mais rudes, caso da extração da prata.

14. (Uern) Um dos critérios de hierarquização social mais comum na América Espanhola foi a da pureza de sangue, combinada ao local de nascimento. Um *criollo*, por exemplo, não poderia alcançar os postos mais elevados da administração colonial, o que os levou a se organizarem para tentar empreender a independência. É correto afirmar que não podiam ocupar cargos administrativos mais altos ou mais importantes, pois

- a) mesmo sendo filhos de espanhóis, tinham o grave “defeito” de terem nascido na América.
- b) devido à sua etnia e cor da pele, eram considerados inferiores aos demais habitantes da colônia.

c) mesmo tendo a pureza racial esperada, não tinham o preparo intelectual e político para fazer parte do governo.

d) eram considerados miscigenados, resultado da mistura entre negros e brancos, responsabilizados pelo “escurecimento” da nação.

15. (Fuvest) Uma observação comparada dos regimes de trabalho adotados nas Américas de colonização ibérica permite afirmar corretamente que, entre os séculos XVI e XVIII,

a) a servidão foi dominante em todo o mundo português, enquanto, no espanhol, a mão de obra principal foi assalariada.

b) a liberdade foi conseguida plenamente pelas populações indígenas da América espanhola e da América portuguesa, enquanto a dos escravos africanos jamais o foi.

c) a escravidão de origem africana, embora presente em várias regiões da América espanhola, esteve mais generalizada na América portuguesa.

d) não houve escravidão africana nos territórios espanhóis, pois estes dispunham de farta oferta de mão de obra indígena.

e) o Brasil forneceu escravos africanos aos territórios espanhóis, que, em contrapartida, traficavam escravos indígenas para o Brasil.

16. (Espm) Na América Espanhola os cabildos ou ayuntamientos eram:

a) tribunais judiciários que atuavam como ouvidorias, sendo seus membros nomeados pelo rei;

b) formas de servidão indígena para o trabalho agrícola em vastas extensões de terra;

c) formas de trabalho compulsório das comunidades indígenas na economia mineradora;

d) as câmaras municipais formadas por elementos de projeção social responsáveis pela administração local;

e) governadores, nomeados pelo rei, encarregados de representar o poder central nas colônias.

17. (G1 - cftjrj) O processo de conquista da América pelos Estados europeus na Época Moderna foi possível com o uso da força militar, da exploração econômica e da imposição de valores culturais aos povos indígenas americanos. A partir desta constatação, deve ser assinalado que:

- a) A colonização inglesa na América do Norte desenvolveu relações pacíficas com os povos indígenas locais, em razão de interesses comerciais e da necessidade de conseguir aliados para enfrentar os espanhóis.

- b) A colonização portuguesa em partes da América do Sul exterminou os indígenas, vistos como inúteis para o trabalho, e eliminou sua herança cultural ao longo da montagem e desenvolvimento da colonização.
- c) A colonização espanhola se utilizou, em áreas como o planalto mexicano e a região andina, de hierarquias sociais e formas de trabalho desenvolvidas pelas civilizações indígenas ali existentes, que foram aproveitadas em benefício da dominação metropolitana.
- d) Ao contrário do que ocorreu na América do Norte, a colonização inglesa no Caribe e em partes da América do Sul recorreu largamente à escravidão indígena, como forma de contornar o monopólio do tráfico de africanos exercido pelos espanhóis.

18. (Enem) Mas uma coisa ousou afirmar, porque há muitos testemunhos, e é que vi nesta terra de Veragua [Panamá] maiores indícios de ouro nos dois primeiros dias do que na Hispaniola em quatro anos, e que as terras da região não podem ser mais bonitas nem mais bem lavradas. Ali, se quiserem podem mandar extrair à vontade.

Carta de Colombo aos reis da Espanha, julho de 1503. Apud AMADO, J.; FIGUEIREDO, L. C. *Colombo e a América*: quinhentos anos depois. São Paulo: Atual, 1991 (adaptado).

O documento permite identificar um interesse econômico espanhol na colonização da América a partir do século XV. A implicação desse interesse na ocupação do espaço americano está indicada na

- a) expulsão dos indígenas para fortalecer o clero católico.
- b) promoção das guerras justas para conquistar o território.
- c) imposição da catequese para explorar o trabalho africano.
- d) opção pela policultura para garantir o povoamento ibérico.
- e) fundação de cidades para controlar a circulação de riquezas.

19. (Upe) A conquista e a colonização da América não estavam unicamente ligadas ao processo de expansão mercantilista da Europa moderna. Faziam parte, também, da ação da igreja tridentina no combate ao protestantismo e na luta em prol da ampliação do número de fiéis católicos. Nessa perspectiva,

- a) a catequese dos povos americanos não teve destaque na ação das coroas portuguesa e hispânica no Novo Mundo.
- b) a instituição do padroado régio na Espanha e em Portugal assim como em suas possessões no além-mar comprova o caráter religioso da conquista da América.

- c) a ação dos jesuítas na catequese dos ameríndios e na colonização ibérica na América se restringiu aos territórios hispânicos.
- d) a presença massiva de protestantes na América colonial sob a tutela das monarquias ibéricas ressalta a pequena atuação da igreja católica na colonização do Novo Mundo.
- e) na América Portuguesa, os jesuítas não tiveram espaço para a atuação catequética, cabendo essa ação, nos territórios lusos da América, a outras ordens, como os franciscanos e beneditinos.

20. (Uece) O processo de colonização da América Espanhola foi intenso e violento. Os espanhóis utilizaram largamente de agressividade, superioridade técnica militar, assim como de diferentes formas de exploração do trabalho indígena, sendo a *encomienda* a mais comum. Sobre a *encomienda* assinale o correto.

- a) Constituíam-se em forma de trabalho remunerado com algumas moedas de prata, proposta pelo rei da Espanha para a população indígena.
- b) Era o direito de capturar indígenas, dado pelo rei aos *encomiendados* que, em troca, deveriam proporcionar aos nativos educação cristã.
- c) Constituíam-se em trabalho compulsório temporário no qual o indígena trabalhava por um período e depois podia livremente deixar de prestar serviços para a coroa espanhola.
- d) Era um acordo firmado entre espanhóis e líderes indígenas para fornecimento de mão de obra nas minas de prata.

21. (Unesp) (...) *como puder, direi algumas coisas das que vi, que, ainda que mal ditas, bem sei que serão de tanta admiração que não se poderão crer, porque os que cá com nossos próprios olhos as vemos não as podemos com o entendimento compreender.*

(Hernán Cortés. *Cartas de Relación de la Conquista de México*, escritas de 1519 a 1526.)

O processo de conquista do México por Cortés estendeu-se de 1519 a 1521. A passagem acima manifesta a reação de Hernán Cortés diante das maravilhas de Tenochtitlán, capital da Confederação Mexicana. A reação dos europeus face ao novo mundo teve, no entanto, muitos aspectos, compondo admiração com estranhamento e repúdio. Tal fato decorre

- a) do desinteresse dos conquistadores pelas riquezas dos Astecas.
- b) do desconhecimento pelos europeus das línguas dos índios.
- c) do encontro de padrões culturais diferentes.
- d) das semelhanças culturais existentes entre os povos do mundo.
- e) do espírito guerreiro e aventureiro das nações europeias.

22. (Fuvest) Carlos III, rei da Espanha entre 1759 e 1788, implementou profundas reformas – conhecidas como borbônicas – que tiveram grandes repercussões sobre as colônias espanholas na América. Entre elas,

- a) o estabelecimento de medidas econômicas e políticas, para maior controle da Coroa sobre as colônias.
- b) o redirecionamento da economia colonial, para valorizar a indústria em detrimento da agricultura de exportação.
- c) a promulgação de medidas políticas, levando à separação entre a Igreja Católica e a Coroa.
- d) a reestruturação das tradicionais comunidades indígenas, visando instituir a propriedade privada.
- e) a decretação de medidas excepcionais, permitindo a escravização dos africanos e, também, a dos indígenas.

23. (Fgv) *Uma antiga profecia maia, datada do século XIII, afirmava: “a terra queimar e haverá grandes círculos brancos no céu. A amargura surgirá e a abundância desaparecerá. A época mergulhará em graves trabalhos. De qualquer modo, isso será visto. Será o tempo da dor, das lágrimas e da miséria. É o que está por vir”.*

Frei Bartolomeu de Las Casas, teólogo e missionário dominicano espanhol (século XVI), retomou essa curiosa profecia para retratar um episódio marcante para a história da América e do próprio Ocidente. Trata-se:

- a) Do genocídio das populações de iroqueses e outras etnias pelos colonos ingleses na América do Norte, o que explica a predominância de população de origem europeia, até recentemente, nos Estados Unidos da América.
- b) Das guerras de independência que as colônias da América Espanhola precisaram travar contra sua Metrópole, no primeiro quartel do século XIX.
- c) Da fundação da cidade-estado de Tenochtitlán, no Vale do México (1235 d.C.), e do imperialismo mexica (asteca), que subjuguou as demais cidades - estado da região.
- d) Da conquista da América pelos espanhóis, que resultou num desastre demográfico das populações ame rica nas e na imposição de formas compulsórias de trabalho, como a *mita* e a *encomienda*.
- e) Da disputa interna, no Império Inca, entre Atahualpa e Huascar pela soberania em Cuzco, que gerou destruição, miséria e retração da economia agrícola.

24. (Enem PPL) Na América espanhola colonial, a primeira prioridade dos invasores foi extrair riquezas dos conquistados. Essa extração foi realizada mediante a apreensão direta de

excedentes previamente acumulados de metais ou pedras preciosas. Isso tomou a forma de saques e pilhagens, uma maneira oficialmente aceita de pagar soldados ou expedicionários voluntários.

MACLEOD, Murdo J. Aspectos da economia interna da América espanhola colonial. In: BETHELL, Leslie. *História da América*. São Paulo: Edusp; Brasília: Funag, 1999, v. II, p. 219-220.

Tendo em vista as características citadas, conclui-se que a América espanhola colonial começou como uma sociedade

- a) escolhida para representar o espírito da modernidade europeia na América.
- b) engajada no comércio do qual provinham especiarias para serem distribuídas na Europa.
- c) centrada na extração e beneficiamento mineral de recursos como ouro, prata e pedras preciosas, ali encontrados.
- d) fundada na lógica da conquista, ao se fazer uso da violência contra a população indígena para a apropriação de riquezas.
- e) voltada para o cultivo da cana-de-açúcar, produto bastante valorizado, tal como se verificou nas colônias portuguesas.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[D]

A segunda afirmativa está **incorreta** porque a conquista da América pelos espanhóis não foi pacífica. Pelo contrário, houve resistência nativa tanto à perda da terra quanto à escravização. Isso levou a conflitos que contribuíram para a dizimação indígena no continente.

Resposta da questão 2:

[E]

A colonização espanhola na América foi caracterizada pelo metalismo. Ao longo dos séculos XVI e XVII, uma grande quantidade de ouro e prata foi canalizada para a Europa contribuindo para o aumento da acumulação e circulação monetária gerando a chamada “Revolução dos Preços” no século XVII no continente Europeu. Neste contexto histórico, o Velho Mundo estava mergulhado no Antigo Regime (Absolutismo e Mercantilismo) enquanto nas colônias espanholas na América, havia uma grande exploração dos nativos através da mita e encomienda. Gabarito [E].

Resposta da questão 3:

[E]

A concessão de títulos, ao reconhecer algum feito promovido na Colônia, promovia uma automática ligação de fidelidade entre os recebedores e o Rei espanhol.

Resposta da questão 4:

[B]

Somente a alternativa [B] está correta. O truculento processo de conquista da América pelo branco espanhol possui uma grande complexidade. A exploração econômica do homem branco caminhava com a conversão dos nativos pelos padres jesuítas. Os índios não foram sujeitos passivos nesse contexto, documentos apontam que “os índios simulavam ser cristãos por meio dos significados das formas, rituais e gestos da nova religião, mas no fundo a simulação lhes permitia encobrir suas crenças idólatras”.

Resposta da questão 5:

[D]

Somente a alternativa [D] está correta. Durante o período colonial, os espanhóis exploraram a mão de obra indígena com trabalho compulsório através da Mita e Encomienda. A encomienda

consistia na exploração dos nativos em troca da catequese, isto é, de uma violência simbólica.

Resposta da questão 6:

[C]

A colonização na América Espanhola contou com uma estrutura administrativa descentralizada em 4 vice-reinados, 4 capitanias gerais, os cabildos que consistiam nas câmaras municipais ocupadas pela elite agrária denominada “criollo”, havia as Audiências tribunais de justiça localizados nos vice reinados. Gabarito [C].

Resposta da questão 7:

[E]

Dentre as causas que explicam a grande queda no número de indígenas na América a partir da chegada europeia estão, além da citada no texto, a adoção de trabalhos forçados, o uso de armas de fogo e o incentivo europeu às guerras entre tribos ou civilizações rivais.

Resposta da questão 8:

[C]

Devido à diminuição da mão de obra indígena (causada pelo alto número de mortes de índios no trato com os espanhóis e os colonos) e à necessidade da produção agrícola em larga escala em algumas regiões, a Espanha passou a adquirir um número cada vez mais significativo de mão de obra escrava negra para trabalhar na América a partir do século XVI e mais intensamente no século XVII.

Resposta da questão 9:

[C]

A encomienda era a concessão de um número variável de indígenas pagadores de tributos a um encomiendeiro, em geral soldados espanhóis. A prática visava regulamentar o trabalho indígena na Colônia espanhola.

Resposta da questão 10:

[D]

A afirmativa [II] está **incorreta** porque o trabalho escravo nas atividades mineradoras na América Espanhola foi predominantemente indígena.

Resposta da questão 11:

[E]

Somente a alternativa [E] está correta. A questão aborda a exploração espanhola nas suas colônias na América, em especial, os Incas e Astecas que

pagavam impostos como a *Mita* e a *Encomienda*. A *mita* consistia na exploração do trabalho indígena nas minas de prata (Potosí principalmente) pagando aos nativos um salário irrisório e contribuindo para arruinar a estrutura comunitária.

Resposta da questão 12:

[A]

A colonização espanhola na América foi muito mais centralizadora que a colonização portuguesa no Brasil. Nesse sentido, havia rígido controle do comércio colonial, com vistas ao total controle do lucro da Metrópole.

Resposta da questão 13:

[D]

Somente a proposição [D] está correta. A questão remete à conquista espanhola na América entre 1520-1550. A poesia de Pablo Neruda “*A espada, a cruz e a fome iam dizimando a família selvagem*” significa a superioridade bélica dos europeus que possuem armas de fogo, a conquista espiritual através da religião com a imposição do catolicismo e presságios indígenas que preconizavam a chegada de deuses e o trabalho compulsório imposto pelos brancos europeus sobre os nativos modificando as formas tradicionais de produção e organização social. A dominação espanhola sobre a América alterou violentamente o destino da civilização asteca e dos demais povos pré-colombianos. Os europeus saquearam riquezas, dizimaram seus habitantes e destruíram culturas.

Resposta da questão 14:

[A]

A divisão social na América Espanhola era baseada no lugar de nascimento das pessoas. Aqueles nascidos na Espanha eram conhecidos como *chapetones* e ocupavam os altos cargos administrativos. Aqueles nascidos na América eram conhecidos como *criollos* e não podiam ocupar os altos cargos administrativos.

Resposta da questão 15:

[C]

A América Portuguesa utilizou em larga escala a mão de obra escrava negra africana, uma vez que Portugal dominava o tráfico escravo no Atlântico e lucrava bastante com isso. Já a América Espanhola utilizou a mão de obra indígena americana muito mais do que a escrava negra, o que contribuiu para a dizimação das populações indígenas na América Espanhola.

Resposta da questão 16:

[D]

Somente a proposição [D] está correta. A questão remete aos cabildos no contexto da colonização Espanhola na América. Os cabildos eram as Câmaras Municipais que detinham o poder local através da elite crioula (descendente de espanhóis nascidos na América). Esta elite crioula liderou o processo de independência da América Espanhola no final do século XVIII aliando-se aos ingleses.

Resposta da questão 17:

[C]

Somente a alternativa [C] está correta. Quando os conquistadores espanhóis chegaram à América encontraram civilizações agrárias avançadas como o império Asteca no México e o império Inca nos Andes. Estes povos já possuíam uma hierarquia social com forte tributação paga pelos estratos sociais mais baixos. Tal fato contribuiu para a colonização espanhola que domina a elite local e mantém a estrutura tributária, porém agora pagando impostos para Espanha. As demais alternativas estão incorretas. A colonização inglesa na América do Norte não desenvolveu relações pacíficas com os ameríndios. Na colonização portuguesa na América utilizou-se o trabalho dos nativos paralelo à escravidão negra e não foi eliminado a herança cultural indígena, basta observar a importância desta cultura dentro da cultura brasileira.

Resposta da questão 18:

[E]

O processo de conquista e colonização da América pelos espanhóis esteve ligado à busca de riquezas, fossem elas especiarias ou metais preciosos. O texto, de 1503, retrata a perspectiva de encontrar ouro na região, num momento em que ainda não haviam sido descobertas as grandes minas do México e Peru, e no qual a Espanha ainda buscava uma forma de atingir as índias, demonstrando inclusive as divergências quanto à continuidade do processo expansionista.

Resposta da questão 19:

[B]

A expressão “Igreja Tridentina”, refere-se à Igreja Católica a partir das decisões do Concílio de Trento, no contexto da contrarreforma. A instituição do “padroado” não é das decisões mais lembradas do Concílio, mas está correta e determina a subordinação das instituições religiosas aos reis de Portugal e Espanha.

Resposta da questão 20:

[B]

Os índios, considerados vassalos do rei espanhol, deveriam pagar impostos como os outros súditos. Entre os tributos encontravam-se as formas de trabalho compulsório (obrigatório) conhecidas como *encomienda* e *mita*.

A *mita* era temporária, remunerada e direcionada, principalmente, para a exploração das minas. A *encomienda* era permanente e, em troca do trabalho na terra, o índio receberia a catequese. Afinal, o termo faz referência à “encomenda” da salvação da alma do índio pelo colonizador espanhol. O *encomendero* espanhol recebia a posse de um determinado território e dos nativos que nele habitavam e, não necessariamente, o direito da sua captura.

Resposta da questão 21:

[C]

Uma característica marcante do processo de conquista e colonização da América foi o choque de diferentes valores culturais entre nativos e europeus, como fica evidente nas palavras de Cortez. A questão poderia ser respondida apenas por interpretação do enunciado.

Resposta da questão 22:

[A]

O Rei Carlos III governou a Espanha como um típico déspota esclarecido do século XVIII, promovendo um grande afluxo de idéias iluministas na América, enquanto exercia um forte poder político. Promoveu também reformas econômicas atribuídas ao seu ministro Conde de Aranda que recaíram sobre as colônias na América, estabelecendo entre outras medidas a instituição de novos tributos fiscais, a supressão do sistemas de portos únicos e a criação de companhias de comércio. Tais medidas ao desagradarem os colonos, contribuíram para um sentimento anti-hispânico que nutrirá mais tarde o desejo de emancipação.

Resposta da questão 23:

[D]

A questão analisa, a partir de uma profecia maia e da citação a frei Bartolomeu de Las Casas, o processo de conquista da América pelos espanhóis, marcado pela extrema brutalidade destes contra as populações nativas. Em sua obra “A Conquista do Paraíso”, o frei, assim como fizeram outros religiosos, denuncia tal violência,

contribuindo para que a Coroa Espanhola, já no século XVI, proibisse a escravização dos nativos. Porém, para minimizar as dificuldades à empresa colonizadora, os indígenas foram submetidos a duas formas de trabalho consideradas menos injustas: a *mita* (instituição herdada dos incas), pela qual os nativos passavam a dever trabalho compulsório e a *encomienda*, direito concedido a alguns colonos de exploração de mão de obra indígena mediante o compromisso de evangelizá-los na fé católica.

Resposta da questão 24:

[D]

Desde o primeiro contato, a relação entre espanhóis e nativos americanos foi violenta, com os primeiros submetendo os últimos a saques, escravidão e morte. Logo, a sociedade formada na América Espanhola tinha por lógica a conquista do colonizado pelo colonizador.

